

NOTÍCIAS E INFORMAÇÕES

ATIVIDADES DO ACORDO ENTRE UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ / UNIVERSIDADE DE TOURS (FRANÇA)

Em decorrência do acordo de cooperação científica e cultural realizado entre a Universidade Federal do Ceará e a Université François-Rebelais (Tours), por intermédio dos planos estabelecidos por seus respectivos Departamentos de Ciências Sociais, estiveram em Fortaleza alguns representantes do lado francês deste acordo. Em primeiro lugar, ressaltou-se a vinda do Professor Jean DUVIGNAUD, diretor da UER — Sciences Humaines daquela Universidade francesa. Sua permanência entre nós deveu-se sobretudo às exigências de planejamento das atividades de investigação e intercâmbio para o ano seguinte. Além disso, o professor DUVIGNAUD proferiu duas conferências seguidas de debate: uma subordinada ao título "A Reconstrução Utópica", abordando questões relativas à pesquisa em ciências sociais, realizada no âmbito do Departamento de Ciências Sociais e Filosofia (UFC), para alunos e professores; a outra, no âmbito da Aliança Francesa de Fortaleza, para o público em geral, sobre o tema: "Recherche sur l'Imaginaire Social — la banque des rêves".

Para uma permanência mais longa estiveram também em contacto com este Departamento os professores da Universi-

dade de Tours: Claude PAIRAULT (antropólogo) e Jean-Pierre CORBEAU (sociólogo). Ambos desenvolveram um programa de atividades intensivo, quer no que tange à pesquisa, cujos trabalhos se fizeram mediante reuniões com docentes do Departamento mais diretamente ligados a esse tipo de tarefa; quer no que se refere ao ensino e orientação de teses para estudantes do Programa de Mestrado em Sociologia do Desenvolvimento. Com efeito, em relação às atividades de ensino, os dois professores franceses asseguraram para os alunos do Mestrado dois tipos de seminários conforme suas respectivas áreas de especialização e segundo o programa abaixo:

Sexta-feira, 2 de setembro — Jean-Pierre CORBEAU: Exemplo de *aproche micro-sociológico*: a introdução da televisão na comunidade de Tauxigny (França);

Segunda-feira, 5 de setembro — Claude PAIRAULT: Exemplo de *aproche monográfico*: Boumle-Grand, aldeia do Tchad (África);

Sexta-feira, 9 de setembro — Jean-Pierre CORBEAU: *Aproche metodológico de uma sociologia da convivialidade*;

Segunda-feira, 12 de setembro — Claude PAIRAULT: *A mudança social como problema cultural* (1.ª parte);

Sexta-feira, 16 de setembro — Claude PAIRAULT: *Sociedade e saúde* — dois estudos de casos africanos;

Segunda-feira, 19 de setembro — Jean-Pierre CORBEAU e Claude PAIRAULT: *A mudança social como problema cultural* (2ª parte).

Além desses seminários, outras sessões foram realizadas com o intuito de propiciar uma orientação para alunos pós-graduados em fase de elaboração de seus projetos de pesquisa, como base para sua dissertação de Mestrado. Completou esse programa uma viagem dos dois pesquisadores franceses à Região do Cariri, na companhia do professor E. Diatay B. de Menezes, que desenvolve trabalho de campo nessa área do Estado em torno das manifestações de religiosidade popular, seus determinantes e efeitos, bem como suas articulações com instituições nacionais inclusivas.

Finalmente, ainda dentro do quadro do acordo UFC/Université de Tours, foram concedidas pelo Governo francês duas bolsas de estudo para docentes deste Departamento que irão realizar sua formação pós-graduada naquela universidade francesa, a partir do ano escolar 1977/78.

RETORNO DE DOCENTES

Em outubro do corrente ano de 1977, retornaram dos EE.UU., os professores Tereza e André Haguette. Ambos permaneceram cerca de 4 anos na Universidade de Syracuse (USA), onde realizaram estudos para obtenção do título de PH.D. em Sociologia: a professora Tereza Maria Frota Haguette com a tese: "As Relações entre Desenvolvimento Econômico, Dependência e Cidadania — O Caso Brasileiro, 1940-1975"; e o professor André Haguette com a tese: "The Philosophy, Politics and Measurement of the Idea of Development".

FRÉDÉRIC MAURO FAZ CONFERÊNCIA

O conhecido historiador francês, Frédéric MAURO, cuja obra se notabilizou sobretudo por sua contribuição à História do Brasil e Portugal, esteve entre nós dentro de ciclo de atividades promovidas sob o patrocínio da Aliança Francesa. O professor MAURO, que já foi professor visitante de pelo menos cinco universidades brasileiras (São Paulo, Curitiba, Goiânia, Florianópolis, Gama Filho, etc), proferiu conferência no Auditório do Centro de Humanidades, para professores e alunos de seus diversos departamentos, sobre o tema "A História Geográfica", em que examinou alguns aspectos relevantes e dimensões fundamentais da historiografia contemporânea.

CURSOS PARA ALUNOS DO MESTRADO EM SOCIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

Visando à realização de atividades complementares que ampliem o contacto e intercâmbio dos alunos do Programa de

Mestrado em Sociologia do Desenvolvimento com professores e pesquisadores de outros centros do País, bem como à execução de seminários e debates incluídos como tarefas regulares de sua estrutura curricular, foram proporcionados alguns encontros (seminários e cursos) dessa natureza.

No mês de maio, esteve entre nós por uma semana o professor Manoel Tosta BERLINCK, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, da UNICAMP, a fim de realizar um seminário sobre "Marginalidade Social e Relações de Classe", para os alunos do Mestrado.

Para um curso regular, durante o mês de julho, foram convidados e aqui estiveram os professores Glaucio Ary Dillon Soares e Mireya Suárez de Soares, da Universidade de Brasília, que desenvolveram um curso de 30 horas (2 créditos). Embora o curso formasse um conjunto temático, eles se encarregaram respectivamente das duas partes seguintes: "A questão Agrária na América Latina" e "Sociedades Camponesas". Paralelamente a essa atividade docente, estes professores proporcionaram aos alunos em fase de elaboração de tese uma excelente orientação, mediante a discussão de seus projetos.

Nota final — O estilo aforismático desse trabalho não permitia a citação expressa dos autores em tantos pontos aludidos. Ao leitor com experiência filosófica não passará despercebido o caráter fenomenológico-existencial, raciovitalista e, sobretudo, egológico em que está vasado esse escrito. Por vezes apareceram os nomes de Husserl, Heidegger, Ortega e Cósio e poderiam também ter aparecido os de Marías, Recaséns e Reale, cuja contribuição está também aí presente. Tivemos especial cuidado de referir o nome de Cósio — de longe o pensador a quem devemos a maior contribuição — toda vez que uma filosofema de sua autoria nos foi transmitida pelo contato oral, tratando-se de matéria ainda não publicada em suas obras.

Salvador, 10 de dezembro de 1976

Dia Internacional dos Direitos Humanos